

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E CAPACIDADES

Prova realizada no dia 19 de dezembro de 2014

Nota introdutória

A Prova de Avaliação de Conhecimentos e Capacidades (doravante designada por PACC), instituída pelo Decreto Regulamentar n.º 3/2008, de 21 de janeiro, de acordo com a última redação conferida pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2013, de 23 de outubro, integra uma componente comum e uma componente específica.

Apresentam-se, seguidamente, os resultados da edição do ano escolar 2014-2015 da componente comum da PACC.

Reitera-se a informação veiculada aquando da publicação de resultados da aplicação do ano escolar transato, realçando que a PACC não visa substituir o valor probatório da formação inicial dos candidatos, não pretende avaliar conhecimentos específicos no domínio pedagógico, nem compete, do ponto de vista dos resultados que apresenta, com quaisquer outros mecanismos de formação e avaliação dos candidatos eventualmente desenvolvidos ou a desenvolver em contexto profissional.

Como se encontra expresso na legislação que enquadra a PACC, a componente comum visa avaliar a capacidade para mobilizar o raciocínio lógico e crítico, bem como a preparação para resolver problemas em domínios não disciplinares. Neste contexto, está implícita a capacidade para consultar e interpretar informação disponibilizada em diferentes suportes, textos, tabelas, gráficos ou outros. Considera-se ainda essencial avaliar a capacidade de comunicar corretamente em língua portuguesa, que é transversal a todos os grupos de docência.

A componente comum da PACC replica um modelo validado internacionalmente e está ancorado em provas similares, desenvolvidas pelo *Australian Council for Educational Research* (ACER), organização com larga experiência no desenvolvimento de provas para fins de certificação profissional, e parceira da OCDE no estudo PISA, durante mais de uma década.

A componente comum da PACC visa avaliar conhecimentos e capacidades transversais a diversas dimensões profissionais, também relevantes para a docência, e que se consideram essenciais para o exercício da profissão. Com a aplicação desta prova, o Ministério da Educação e Ciência pretende valorizar a profissão docente e, do mesmo modo, a escola

pública, que passa a dispor de critérios de seleção que valorizam os docentes que evidenciam os conhecimentos e as capacidades que agora se avaliam.

A inclusão de um item que pretende avaliar a capacidade de comunicação sob a forma de produção escrita (item 33), dimensão também transversal a todos os domínios profissionais, mas que assume, na área da docência, uma relevância incontornável, constitui um bom exemplo das preocupações inerentes à avaliação subjacente a esta prova no contexto mais amplo de valorização da escola pública.

Realização da Componente Comum da Prova

A componente comum contou com um universo de 2863 inscrições válidas, tendo sido realizada em estabelecimentos de ensino da rede pública, em Portugal e em outros estabelecimentos fora do território nacional.

Foram classificadas 2490 provas, registando-se 360 faltas (12,6% do total de inscritos), 10 desistências (0,3%), tendo sido anuladas 3 provas (0,1%).

Resultados globais

A prova foi classificada na escala de 0 a 100 pontos, conforme definido no n.º 5 do Despacho n.º 14052-A/2014, de 19 de novembro, sendo aprovados os candidatos que obtiveram uma classificação igual ou superior a 50 por cento da cotação total, de acordo com o n.º 6 do mesmo despacho.

A cotação atribuída aos 32 itens de escolha múltipla corresponde a 80% da cotação total, sendo os restantes 20% atribuídos ao item de resposta extensa orientada, que requer a produção de um texto com um número de palavras compreendido no intervalo entre 250 e 350, inclusive.

Os resultados agora conhecidos revelam que no conjunto de provas válidas (2490) foram aprovados 1636 candidatos, o que corresponde a 65,7% do total de candidatos com provas classificadas, não tendo sido aprovados 854 candidatos, 34,3% do total.

A média das classificações foi de 56,2 pontos, sendo o desvio padrão de 16,0 pontos. A mediana da distribuição dos resultados foi de 56,5 pontos, o que significa que metade dos candidatos obteve uma classificação superior a este valor.

De salientar que nesta aplicação é possível identificar dois subgrupos de candidatos, cujo desempenho em termos de resultados se afigura substancialmente diferente: os candidatos que realizaram a prova pela primeira vez, 1946 (78,2% do total), e aqueles que já tinham realizado uma das duas aplicações anteriores, em dezembro de 2013 ou em julho de 2014, 544 (21,8% do total).

A tabela seguinte sintetiza os resultados globais e dos dois subgrupos de candidatos.

Tabela 1 – Resultados globais e por tipologia de candidato

| | Total | Grupo 1 Primeira participação | Grupo 2 Segunda participação |
|-------------------------------------|-------|-------------------------------------|------------------------------------|
| Número de candidatos | 2490 | 1946 | 544 |
| Resultados globais | | | |
| Taxa de aprovação (%) | 65,7 | 70,8 | 46,9 |
| Taxa de reprovação (%) | 34,3 | 29,2 | 53,1 |
| Média | 56,2 | 58,2 | 48,9 |
| Mediana | 56,5 | 58,7 | 48,2 |
| Item de produção escrita | | | |
| % da cotação média /cotação total | 51,0 | 52,9 | 44,6 |
| % de classificações com zero pontos | 21,9 | 20,5 | 27,0 |

Retomando o conjunto global de candidatos, a distribuição dos resultados por classes de classificação mostra que, no subconjunto de resultados inferiores a 50 pontos, a maioria dos candidatos obtém classificações no intervalo 30-39,9 pontos e 40-49,9 pontos, respetivamente, com 10,9% e 18,6% (figura 1).

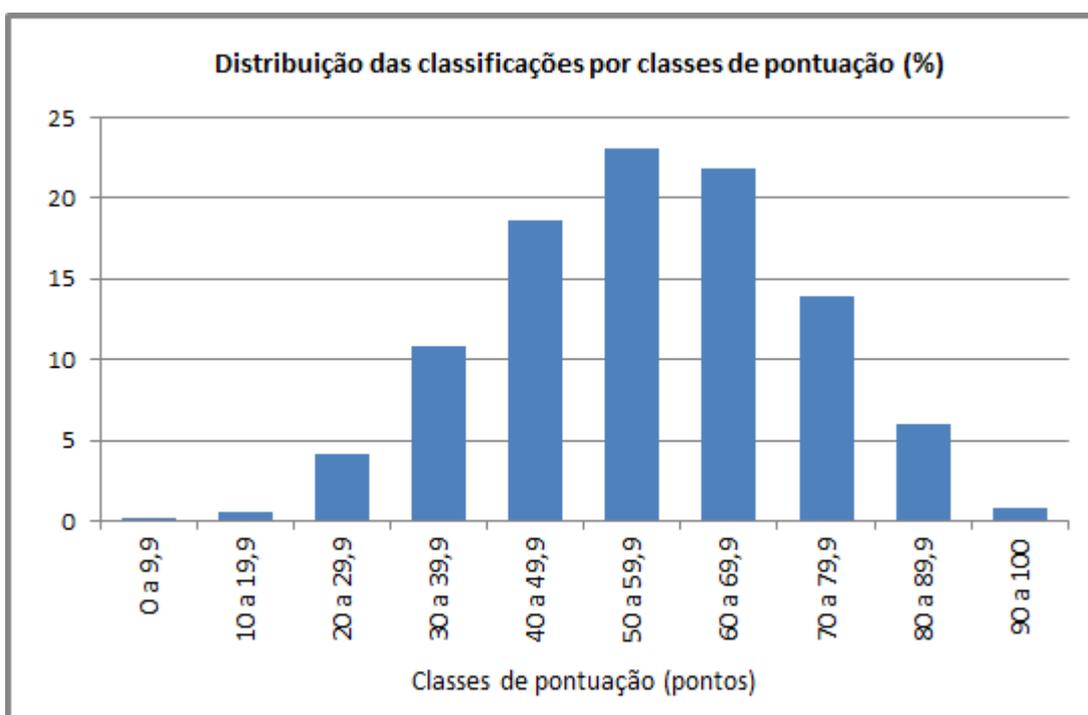


Fig. 1 – Distribuição das classificações por classe de pontuação

A distribuição dos resultados iguais ou superiores a 50 pontos evidencia uma concentração nas classes 50-59,9 pontos (classe modal), com 23,1% do total, e na classe seguinte (60-69,9), com 21,9%. A percentagem de candidatos com uma classificação igual ou superior a 80 pontos é inexpressiva, totalizando 6,7%, dos quais apenas 0,8% alcança ou ultrapassa os 90 pontos.

Resultados por item

Itens de escolha múltipla

Considerando o conjunto dos itens de escolha múltipla (32) verifica-se que:

- 12 itens (37%) apresentam uma percentagem de acerto inferior a 50%;
- 14 itens (44%) apresentam uma percentagem de acerto entre 50 e 75%;
- 6 itens (19%) apresentam uma percentagem de acerto igual ou superior a 75% (figura 2).

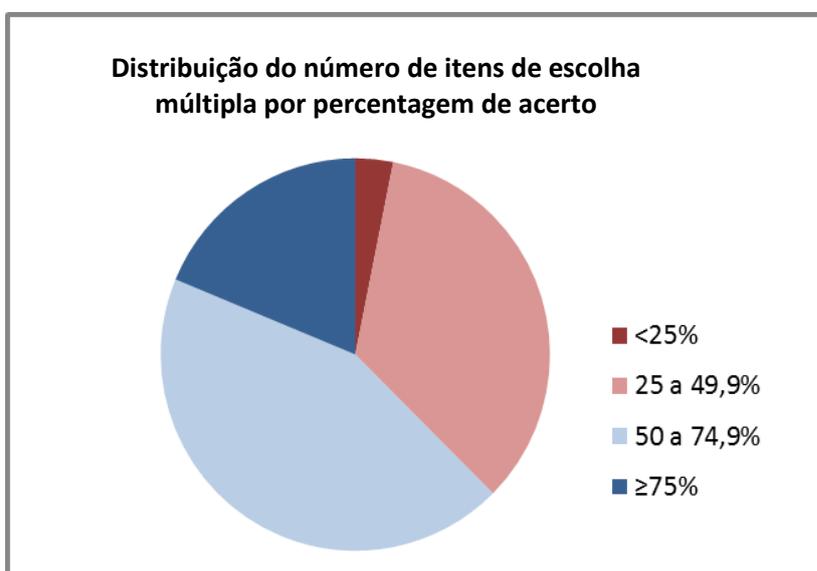


Fig. 2 – Distribuição do número de itens de escolha múltipla por percentagem de acerto

A mediana dos resultados das classificações destes itens apresenta o valor de 47,5 pontos, em 80 pontos possíveis para o total dos itens de escolha múltipla. Verifica-se, assim, que metade dos candidatos obteve, nestes itens, uma classificação acima do equivalente a cerca de 60% (59,4%) da cotação total deste conjunto de itens.

A tabela 2 ilustra a análise do desempenho por item, tendo em conta a percentagem de acerto.

Tabela 2 - Percentagem de acerto por item (itens 1 a 32)¹

| Item | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
|-------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| % de acerto | 40,9 | 31,6 | 73,2 | 68,2 | 44,7 | 21,1 | 39,3 | 54,0 | 34,9 | 32,9 | 87,8 | 84,5 | 74,2 | 29,5 | 62,6 | 87,5 |

| Item | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 |
|-------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| % de acerto | 72,2 | 64,1 | 81,5 | 71,4 | 43,6 | 65,9 | 34,5 | 82,4 | 67,3 | 43,1 | 53,9 | 67,0 | 77,6 | 62,2 | 58,2 | 26,6 |

Item de resposta extensa orientada (item 33)

No que se refere à classificação do item de resposta extensa orientada (produção de um texto), a pontuação média obtida pelos candidatos foi 10,2 pontos (em 20 pontos).

Considerando a cotação máxima do item, 20 pontos, observa-se que quase $\frac{1}{4}$ dos candidatos não ultrapassa os 5 pontos (22,4%). Destes, 21,9% têm uma pontuação igual a zero pontos. As duas principais razões para a obtenção desta pontuação ficaram a dever-se, por um lado, ao não cumprimento do limite inferior de extensão da resposta (77% das respostas não cumpriram o limite mínimo de 150 palavras) e, por outro lado, à total ausência de resposta (18% de respostas em branco).

Com uma classificação entre 10 e 14,9 pontos regista-se uma percentagem de 40,4% e com uma classificação igual ou superior a 15 pontos encontram-se 24,8% das respostas (figura 3).

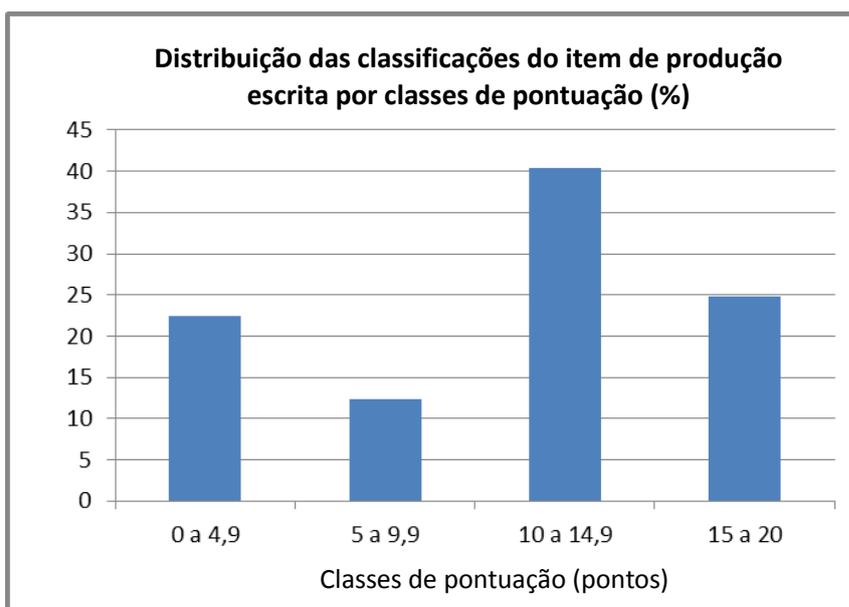


Fig. 3 – Distribuição das classificações do item 33 por classes de pontuação

¹ Sugere-se a consulta de uma das versões da prova em <http://pacc.gave.min-edu.pt/np4/38.html> para leitura do enunciado dos itens cujos resultados aqui se apresentam.

Considerando os parâmetros «ortografia», «pontuação» e « sintaxe», os resultados são os que a seguir se apresentam.

No que se refere à ortografia, em 34,7% das respostas não se registaram erros e em 29,1% dos casos registam-se 1 ou 2 erros. A percentagem de respostas com 5 ou mais erros é de 19,9% (figura 4).

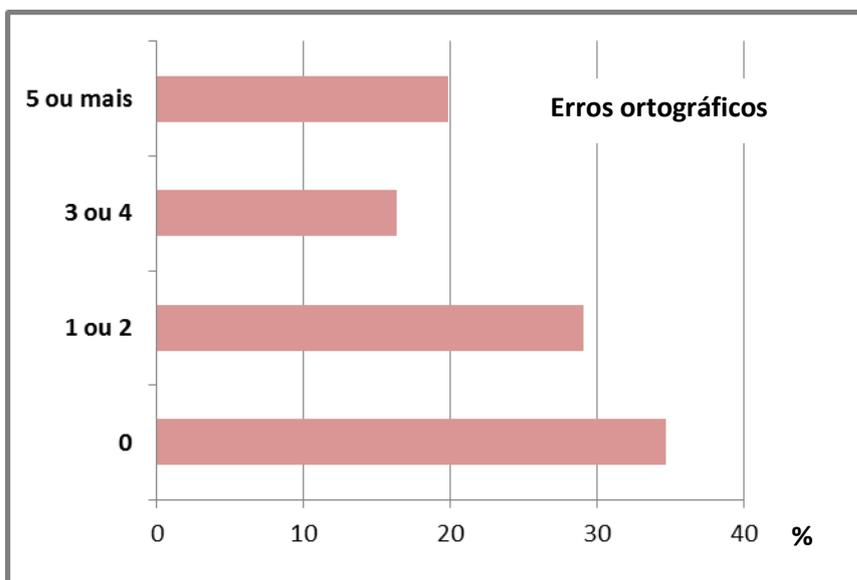


Fig. 4 – Distribuição da percentagem de respostas ao item 33 por número de erros ortográficos

No que se refere à «pontuação», a percentagem de respostas nas quais não se observam erros corresponde a 36,4%. Com 1 ou 2 erros encontram-se 28,7% das respostas e com 5 ou mais erros esta percentagem é de 16,0% (figura 5).

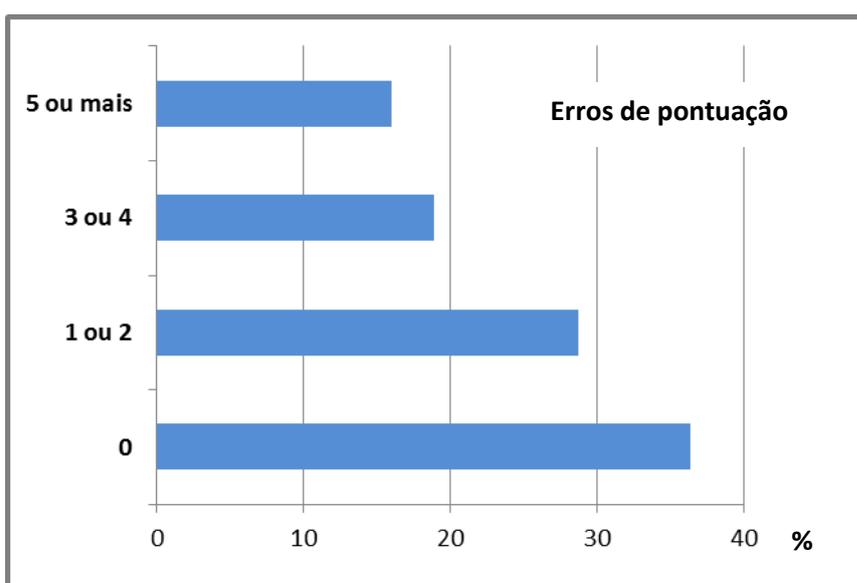


Fig. 5 – Distribuição da percentagem de respostas ao item 33 por número de erros de pontuação

Relativamente ao último dos parâmetros de avaliação do item de escrita (item 33), a «sintaxe», à semelhança de aplicações anteriores da PACC, é o que evidencia melhor desempenho, sendo a percentagem de respostas sem erros de 49,1%. A percentagem de respostas com um número de erros mais significativo, igual ou superior a 3, atinge 16% (figura 6).

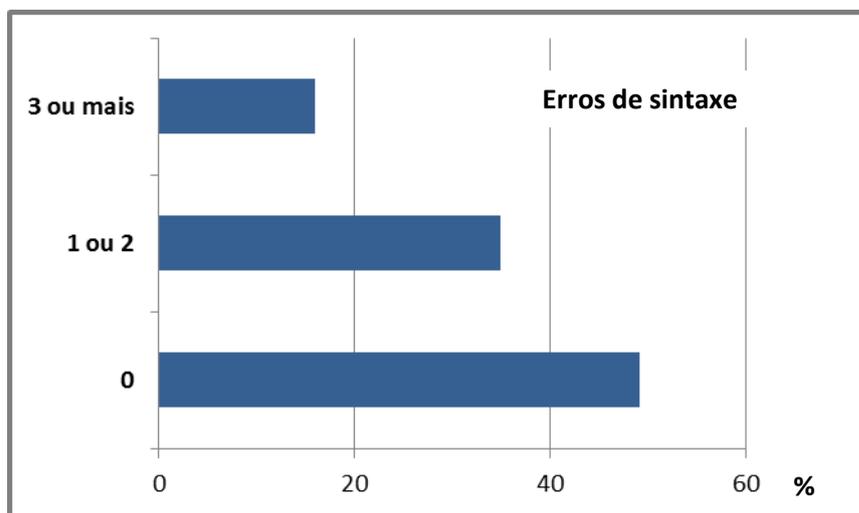


Fig. 6 – Distribuição da percentagem de respostas ao item 33 por número de erros de sintaxe